

Efeito da aplicação de diferentes regimes de rega deficitária no pessegueiro 'Sweet Dream' cultivado num pomar da região da Beira Interior

SANTOS, C.¹; FERREIRA, D.¹; BARATEIRO, A.²; RAMOS, C.²; FRAGOSO, P.²; LOPES, S.²; DUARTE, A.¹ & RAMOS, A.¹

¹ IPCB-ESA, Q.ta Sr.ª de Mércules, Apartado 119, 6000-909 Castelo Branco

² APPIZÊZERE, Av. Eugénio de Andrade, Lote 80 R/C, 6230-291 Fundão

O pessegueiro é uma cultura frutícola com grande expressão na Beira Interior, existindo na região uma área de cerca de 1590 ha de pomares de pessegueiros. Atendendo ao previsível aumento da escassez de água, num quadro de futuras alterações climáticas, é de todo o interesse otimizar o uso da água que é fornecida para compensar a planta pelas perdas de água ocorridas através da transpiração. Quando a aplicação de água se faz abaixo das necessidades estimadas para compensar as perdas provocadas pela evapotranspiração da cultura (ETc), a rega denomina-se por "deficitária" (RD). O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito da aplicação de diferentes regimes de rega deficitária na fase de crescimento rápido do fruto (Fase III) até à colheita, no pessegueiro Sweet Dream. Os regimes de rega aplicados foram: 100% ETc (T100 - testemunha); 75% ETc (T75); e 50% ETc (T50). Nas condições práticas do pomar verificadas na campanha de 2015, a redução da dotação de rega na fase final do crescimento do fruto teve uma influência negativa nos calibres, na produção e no rendimento económico do pomar, enquanto o teor em açúcares dos pêssegos Sweet Dream foi superior nos regimes de rega deficitária.

Palavras-chave: Crescimento do fruto, necessidades hídricas, produção, *Prunus persica* (L.) Batsch, qualidade